



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2025

MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO - MG

Instituto de Previdência de Bom Sucesso

Versão 1
15 de julho de 2025



Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA	3
3	BASE CADASTRAL E PREMISSAS ATUARIAIS	4
3.1	Análise Comparativa dos ATIVOS	4
3.2	Análise Comparativa dos Aposentados	5
3.3	Análise Comparativa dos PENSIONISTAS	6
3.4	Proporção de Ativos por Beneficiário	7
3.5	Premissas Atuariais	8
4	RECEITAS E DESPESAS.....	9
4.1	Receitas e Despesas – Exercício 2022.....	10
4.2	Receitas e Despesas – Exercício 2023.....	12
4.2	Receitas e Despesas – Exercício 2024.....	12
5	EVOLUÇÃO DAS RESERVAS DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E A CONCEDER E RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	13
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais do plano de benefícios e de gerência do RPPS. Contempla-se neste relatório a análise dos resultados das últimas Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O objetivo é acompanhar a precisão das projeções e as informações prestadas nas últimas Avaliações Atuariais, incentivando a adoção das melhores práticas da gestão previdenciária do Município de Bom Sucesso. O manual de Pró-Gestão vigente a partir de 21 de fevereiro de 2025, estabelece no item 3.2.3 que o ente deverá Elaborar o Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

2 METODOLOGIA

Neste relatório, serão apresentados os dados referentes aos exercícios de 2022 a 2024, bem como análises adicionais que incorporam os dados das Avaliações Atuariais de 2023 a 2025, visando enriquecer os resultados apresentados. O relatório, além desta introdução, é composto por quatro seções. Inicialmente, têm-se o comparativo entre as bases cadastrais e as premissas das Avaliações Atuariais. Em seguida, apresenta-se as receitas e despesas projetadas e executadas. Posteriormente, demonstra-se a evolução das reservas dos benefícios concedidos e a conceder, juntamente com o resultado da Avaliação Atuarial. Por fim, são expostas as considerações finais sobre o estudo.

Serão apresentados os principais dados cadastrais e as premissas atuariais adotadas ao longo das Avaliações Atuariais realizadas entre os anos de 2023 a 2025, com o objetivo de fornecer subsídios para a compreensão dos resultados que serão expostos nos tópicos subsequentes.



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Assume-se que o crescimento real refere-se ao crescimento nominal percentual das remunerações, descontada a taxa IPCA (índice de preços ao consumidor amplo) fornecida pelo IBGE, referente ao ano analisado.

3 BASE CADASTRAL E PREMISSAS ATUARIAIS

Cumprido esclarecer que o ano referente à data-base dos dados cadastrais utilizados nas Avaliações Atuariais e no Demonstrativo de Resultados do Ano Anterior (DRAA) corresponde sempre ao exercício anterior. Por exemplo, a Avaliação Atuarial e o DRAA de 2025 possuem como data-base o ano de 2024, e assim sucessivamente. Para fins de clareza e compreensão, os dados da base cadastral mencionados neste tópico serão considerados conforme o ano real correspondente à data-base indicada.

3.1 Análise Comparativa dos ATIVOS

Conforme evidenciado no Quadro 1, observa-se que o período compreendido entre as Avaliações Atuariais de 2022 a 2025 é caracterizado por uma elevação gradual na base de cálculo média dos servidores ativos.

De forma consolidada, constata-se um crescimento progressivo da folha de pagamento total dos ativos, resultado da expansão do contingente de servidores entre os exercícios de 2022 e 2023, bem como do incremento observado na base de cálculo média entre os anos de 2021 e 2024.

Quadro 1: Base cadastral de servidores Ativos Previdenciários

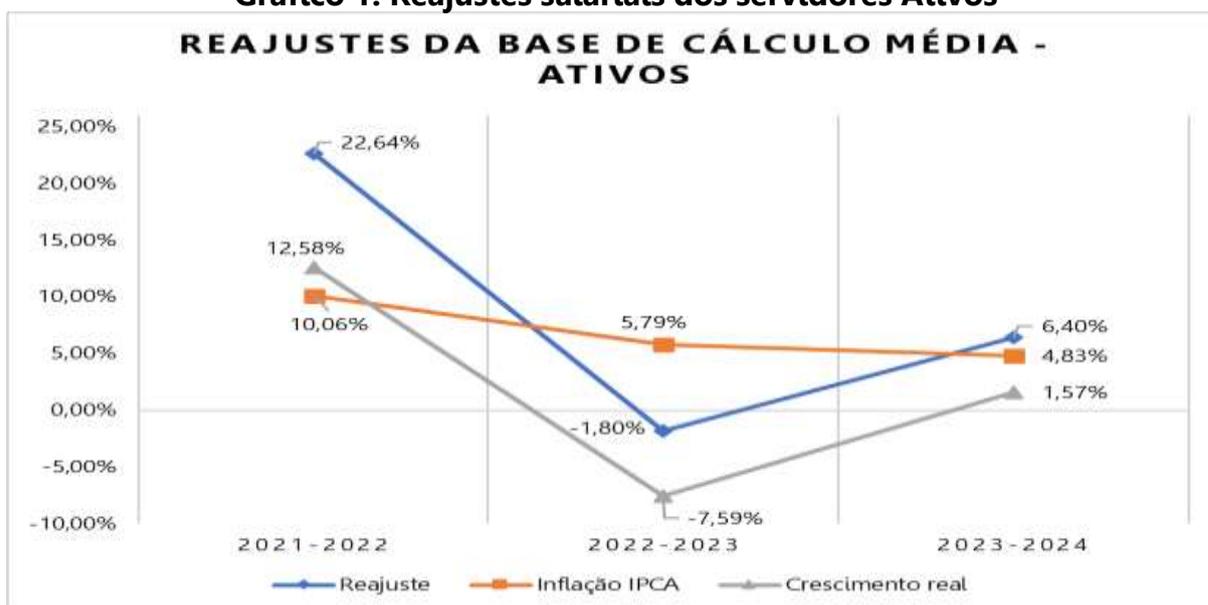
Segurados Ativos	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	326	302	377	362
Base de Cálculo Média	R\$ 2.542,33	R\$ 3.117,96	R\$ 3.061,92	R\$ 3.257,76
Folha Total	R\$ 828.799,58	R\$ 941.623,92	R\$ 1.154.343,84	R\$ 1.179.308,06
Idade Média	48,00	48,36	45,26	46,13

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Gráfico 1: Reajustes salariais dos servidores Ativos



Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025

Observa-se que o maior reajuste da base de cálculo média ocorre entre os exercícios de 2021 e 2022 com o crescimento nominal de 22,64%. Entretanto, este também é um exercício com diminuição no quantitativo de servidores ativos, o que pode ter influenciado o perfil médio dos servidores. Verifica-se um ganho real entre a Avaliação Atuarial de 2024 e 2025 na faixa de 1,57%.

3.2 Análise Comparativa dos Aposentados

Constata-se, na base cadastral de aposentados, a existência de crescimento contínuo da folha de pagamento de benefícios ao longo dos exercícios analisados. Tal evolução decorre, em grande parte, do acréscimo no número de beneficiários, o qual apresentou variação positiva de 16,67% entre o primeiro e o último ano do período considerado.

Adicionalmente, verifica-se como fator relevante para o aumento do valor médio dos benefícios o elevado número de aposentados com direito à paridade constitucional. Conforme demonstrado nas Avaliações Atuariais referentes aos exercícios de 2022 e 2025, a proporção média desses aposentados em relação ao total de beneficiários aposentados foi de aproximadamente 86%.



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

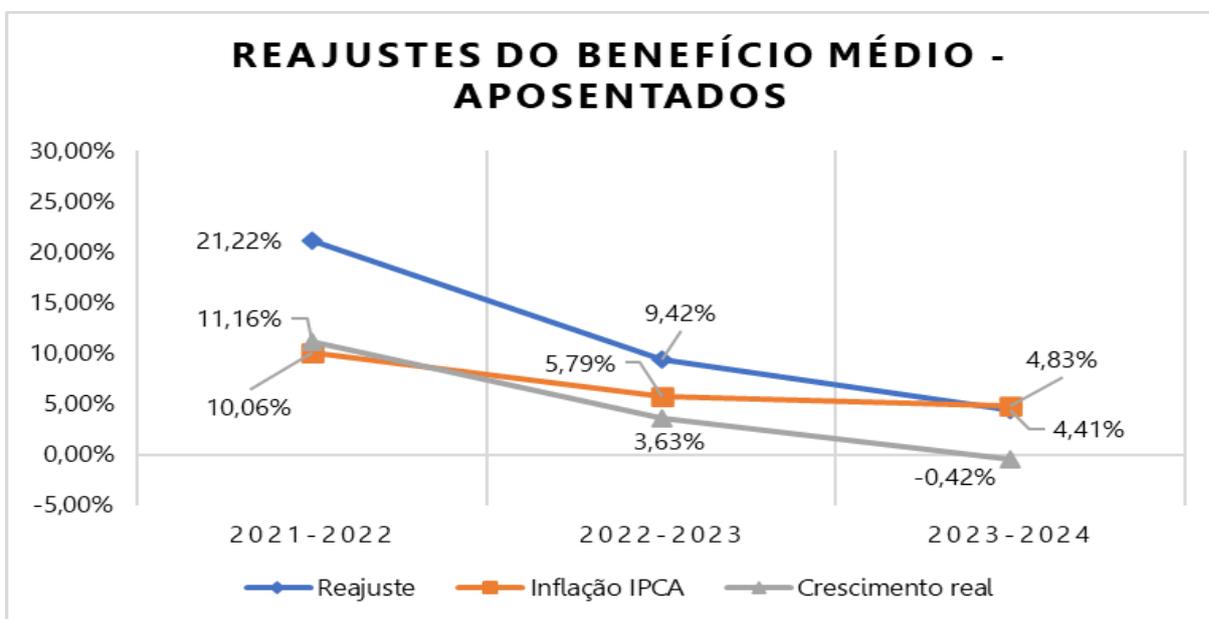
Quadro 2: Base cadastral de Aposentados

Aposentados	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	174	190	198	203
Benefício Médio	R\$ 2.831,98	R\$ 3.433,00	R\$ 3.756,31	R\$ 3.921,78
Folha Total	R\$ 492.764,52	R\$ 652.270,00	R\$ 743.749,38	R\$ 796.120,45
Idade Média	63,00	63,51	64,25	65,12

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025

Verifica-se um reajuste nominal nos benefícios médios de 21,22% entre 2022 e 2023, de 9,42% entre 2023 e 2024, e de 4,41% entre 2024 e 2025.

Gráfico 2: Reajustes dos benefícios dos Aposentados



Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025

3.3 Análise Comparativa dos PENSIONISTAS

Na base cadastral de pensionistas, serão analisados os números de cotas de benefícios de pensão, pois as informações não estão separadas por Instituidor da Pensão na Avaliação Atuarial. Devido ao fato de um único instituidor de pensão poder gerar mais de um benefício e à presença de benefícios temporários na base cadastral, o número de pensionistas tende a ser mais instável. Como resultado, a folha de pagamentos, o valor do benefício e a idade média dos pensionistas também apresentam maior instabilidade.



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Quadro 3: Base cadastral de Pensionistas

Pensionistas	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	28	33	31	37
Benefício Médio	R\$ 2.089,57	R\$ 2.316,26	R\$ 2.337,07	R\$ 2.386,30
Folha Total	R\$ 58.507,96	R\$ 76.436,58	R\$ 72.449,17	R\$ 88.293,23
Idade Média	55,00	57,36	55,11	55,00

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025.

Observa-se um aumento significativo no número de pensionistas ao longo do período de 2022 a 2025. O quantitativo total de beneficiários registrou um crescimento de 32,15%. Além disso, foi verificado um aumento de 50,91% na folha total de pagamentos e um reajuste médio dos benefícios na faixa de 14,20%.

3.4 Proporção de Ativos por Beneficiário

A última análise abrange todos os segurados do plano, incluindo servidores ativos, aposentados e pensionistas. No quadro 4, é apresentada a proporção entre o número de segurados ativos e o número total de beneficiários (aposentados mais pensionistas) para avaliar a evolução quantitativa do plano ao longo do tempo. Esse indicador permite observar as mudanças na composição dos segurados e a dinâmica do RPPS.

Quadro 4: Proporção de ativos por beneficiário

	2021	2022	2023	2024
Proporção ativos/beneficiários	1,61	1,35	1,65	1,51

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025.

Em 2021, a proporção de segurados ativos para cada servidor assistido no PREVBOM era de aproximadamente 1,61. Nos anos seguintes, essa proporção diminuiu para 1,35, depois para 1,65 e, por fim, para 1,51 servidores para cada beneficiário. Essa tendência de diminuição na proporção pode continuar nos próximos exercícios caso o atual regimento de concessão de aposentadorias seja mantido, não haja contratação de novos servidores e todos os servidores elegíveis se aposentem quando adquirirem o direito. Essa redução na proporção representa um risco significativo para o plano de benefícios.





Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

3.5 Premissas Atuariais

As premissas atuariais são o conjunto de hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que tem por objetivo estimar as características do plano de benefícios. A legislação prevê que a Avaliação Atuarial deve respeitar alguns limites para a adoção de certas premissas. As informações cadastrais e o perfil do plano de benefícios também deverão ser levadas em conta para o correto dimensionamento das receitas e despesas projetadas.

No quadro 5 estão listadas algumas premissas atuariais adotadas ao longo das Avaliações. Destas, a meta atuarial e a taxa de sobrevivência, são premissas que devem ser atualizadas a cada ano, conforme o estabelecido pela antiga Portaria 464/2018 e a nova Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Quadro 5: Premissas Atuariais

DISCRIMINAÇÃO	PREMISSAS 2022	PREMISSAS 2023	PREMISSAS 2024	PREMISSAS 2025
Meta Atuarial	4,80% a.a.	4,66% a.a.	4,79% a.a.	5,02% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade Geral	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo	IBGE 2022 P/Sexo	IBGE 2023 P/Sexo
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade de Inválidos	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo	IBGE 2022 P/Sexo	IBGE 2023 P/Sexo
Taxa de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025.

Embora não serão aprofundadas neste relatório, listou-se as demais premissas adotadas nas Avaliações Atuariais. Ressalta-se, que as alterações ocorridas ao longo dos anos, também são fatores que impactam no resultado final da Avaliação Atuarial.

Quadro 7: Outras Premissas Atuariais adotadas

DISCRIMINAÇÃO	DEMAIS PREMISSAS 2022	DEMAIS PREMISSAS 2023	DEMAIS PREMISSAS 2024	DEMAIS PREMISSAS 2025
Contribuição Patronal Vigente (Custo Normal)	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Segurado	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Aposentado	14,00%	14,00%	14,00%	0,00%
Contribuição do Pensionista	14,00%	14,00%	14,00%	0,00%
Salário-Mínimo	R\$ 1.100,00	R\$ 1.212,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.412,00
Compensação Previdenciária - Benefícios Concedidos	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Compensação Previdenciária - Benefícios a Conceder	Utilizada conforme a Lei	Utilizada conforme a Lei	Utilizada conforme a	Utilizada conforme a



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

	9.796/96 e Portaria 6.209/99	9.796/96 e Portaria 6.209/99	Portaria MTP nº 1.467	Portaria MTP nº 1.467
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas c/ Paridade	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025.

4 RECEITAS E DESPESAS

Neste tópico serão comparados os dados das projeções das receitas e despesas das Avaliações Atuariais e os valores efetivamente executados nos últimos três exercícios, conforme dita o item 3.2.3 do manual de Pró-Gestão. Será exibido também os valores projetados e executados do exercício de 2022 a 2024, de acordo com os dados captados até a data de elaboração deste relatório. O saldo observado nos gráficos representa a diferença entre as receitas e as despesas, permitindo visualizar o resultado financeiro do plano. Retira-se da despesa ocorrida o saldo das aposentadorias e pensões do tesouro que não haviam sido destacadas como tais.

Sobre os valores que serão apresentados, é esperado um pequeno descasamento entre os valores projetados e executados, em função da forma com que o fluxo atuarial exhibe as informações. Por exemplo, não são esperados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, uma vez que os cálculos são anuais e, de acordo com a portaria 1467, os eventos geradores de novos benefícios devem ser lançados no fluxo apenas ao final de cada exercício, de acordo com a obrigação legal. Portanto, é necessário considerar essa particularidade ao analisar os valores projetados e executados:

Art. 15. Os fluxos atuariais deverão ser encaminhados à SPREV conforme o modelo de planilha eletrônica disponibilizado pela SPREV na página da Previdência Social na Internet.

§ 3º A planilha dos fluxos atuariais integra conjunto de informações dispostas em colunas numeradas, contemplando, especialmente as informações relativas:

I - aos anos a que referem os fluxos de pagamentos de benefícios e de recebimentos de contribuições, que deverão ser postecipados;

Art. 16. Os métodos atuariais de financiamento a serem utilizados nas avaliações atuariais dos RPPS para apuração dos compromissos e determinação dos custos do seu plano de benefícios devem observar o disposto neste Anexo.

§ 2º Os fluxos de pagamentos de benefícios e de recebimentos das contribuições dos RPPS deverão ser postecipados.



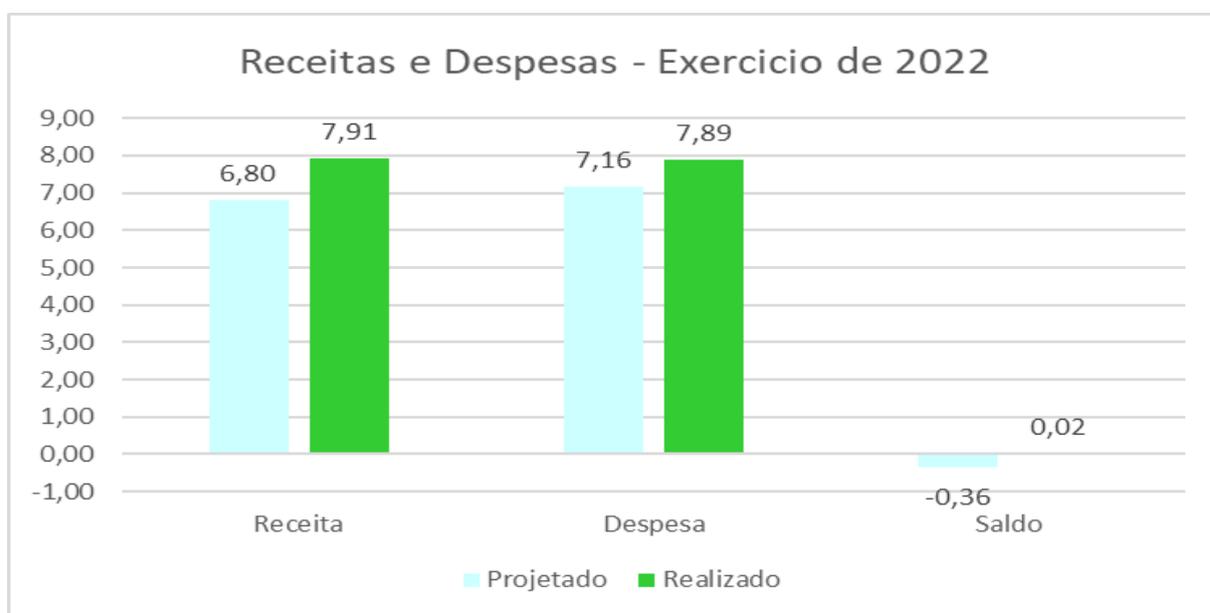
Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Destaca-se também, que eventos ocorridos ao longo do exercício (contratação, exoneração, e entrada em aposentadoria) podem afetar, principalmente, a receita projetada e a despesa projetada se não forem mensurados no seu correto dimensionamento.

4.1 Receitas e Despesas – Exercício 2022

No exercício de 2022, é possível notar uma diferença entre as despesas projetadas e as executadas, na qual o valor projetado corresponde a cerca de 90,75% do valor efetivamente executado. Ao analisar o saldo projetado, observa-se um valor negativo de 0,36 milhão.

Gráfico 6: Receitas e Despesas – 2022



Fonte: Relatório Receita e Despesa (PREVBOM), Avaliação Atuarial 2022

A diferença pode ser verificada nos seguintes quesitos:

Quadro 8 - Receitas Abrangidas em 2022

RECEITAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Contribuição do Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 1.660.113,17	R\$ 1.330.210,31	R\$ 329.902,86
Contribuição do Servidor Civil Inativo - Principal	R\$ 11.386,27	R\$ 10.296,55	R\$ 1.089,72
Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas - Principal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Compensações Financeiras entre o RPGS e RPPS	R\$ 130.889,39	R\$ 0,00	R\$ 130.889,39
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 1.660.113,17	R\$ 1.330.210,31	R\$ 329.902,86



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Principal	R\$ 913.781,33	R\$ 897.714,68	R\$ 16.066,65
Amortização de Déficit Atuarial	R\$ 3.532.695,45	R\$ 3.231.996,81	R\$ 300.698,64
OUTROS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 7.908.978,78	R\$ 6.800.428,66	R\$ 1.108.550,12

Fonte: Relatório Receita (PREVBOM) e Avaliação Atuarial 2022

A maior diferença entre as receitas projetadas e as executadas, conforme evidenciado no quadro 8, pode ser parcialmente explicada pela disparidade no crescimento salarial projetado e o executado, como já demonstrado nos quadros 1, 2 e 3. Além disso, no quadro 9 a seguir, não é previsto um aumento significativo na base de contribuição executada, o que ocasionou em um recolhimento maior por parte do PREVBOM em comparação a contribuição projetada. Esses fatores contribuem para a divergência entre as receitas projetadas e as executadas, afetando o saldo final do plano.

Quadro 9 – Crescimento Salarial/Benefício Projetado e Executado

Reajustes	Realizado	Esperado
Ativos	7,59%	1 % real
Aposentados	3,63%	1% (com direito a paridade) real
Pensionistas	4,89%	1% (com direito a paridade) real

As despesas do plano de previdência apresentam divergências entre o custo esperado e o realizado, principalmente devido a variações no crescimento efetivo dos benefícios de servidores que possuem direito a paridade, em relação às projeções. Essas variações podem ser atribuídas a fatores como mudanças nas taxas de reajuste dos benefícios ao longo do tempo. Além disso, é importante destacar que no primeiro exercício do fluxo atuarial não são considerados gastos com novas aposentadorias e pensões, de acordo com a obrigatoriedade legal de lançar esses eventos apenas ao final de cada exercício.



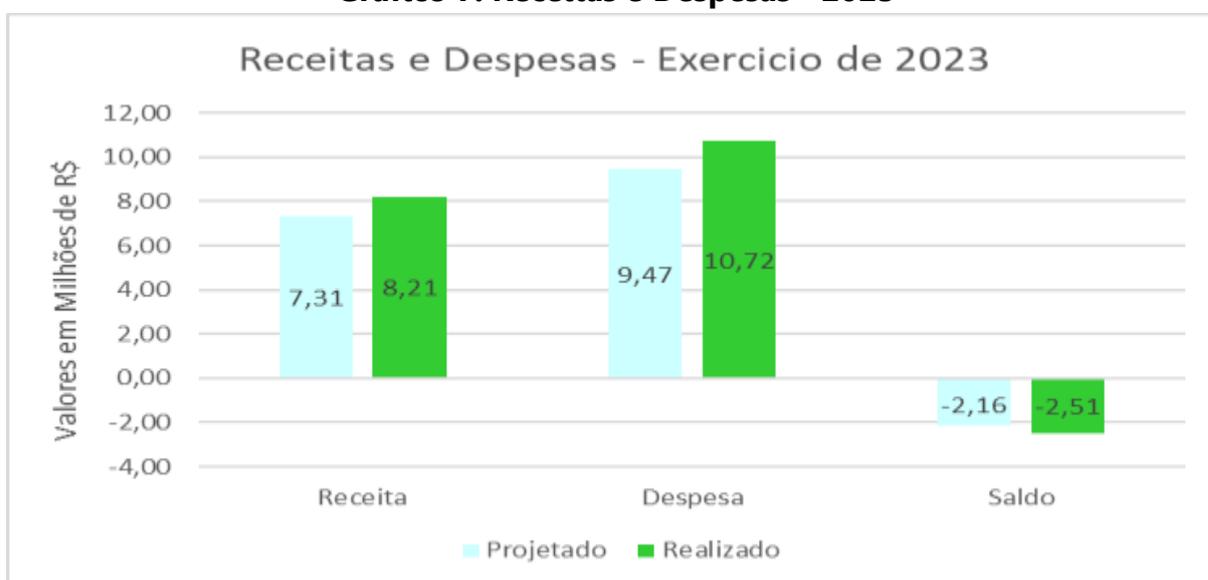


Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

4.2 Receitas e Despesas – Exercício 2023

No exercício de 2023, é possível observar um descasamento entre as receitas projetadas e as receitas executadas. Esse descasamento ocorre devido à utilização do Método Financeiro PUC, na qual a contribuição esperada para o primeiro exercício é teoricamente maior do que a contribuição atualmente aplicada. Essa diferença pode ser atribuída a razões teóricas e metodológicas relacionadas ao cálculo das receitas projetadas, o que pode resultar em uma discrepância entre os valores projetados e os valores efetivamente arrecadados no primeiro exercício.

Gráfico 7: Receitas e Despesas - 2023



Fonte: Fiscalizando com TCE 2023, Avaliação Atuarial 2024

4.2 Receitas e Despesas – Exercício 2024

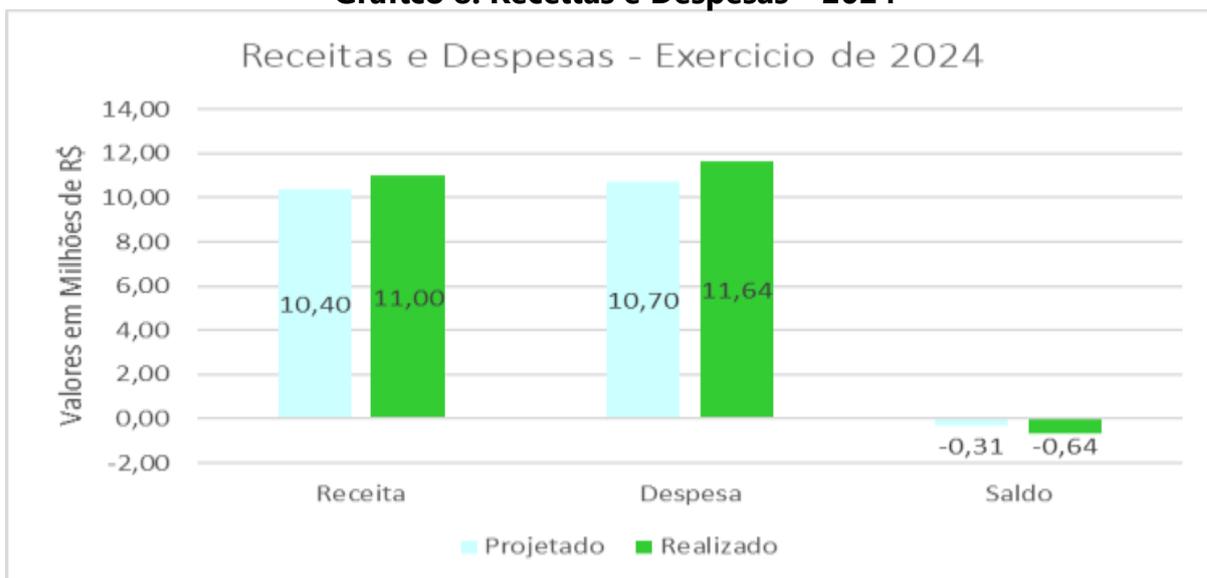
No exercício de 2024, observa-se que a diferença entre as receitas planejadas e realizadas tem um aproveitamento de 94,54%. Dada situação, a diferença no saldo observado no período realizado é de -R\$ 332.856,66.





Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Gráfico 8: Receitas e Despesas – 2024



Fonte: Fiscalizando com TCE 2024 , Avaliação Atuarial 2025

5 EVOLUÇÃO DAS RESERVAS DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E A CONCEDER E RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

As reservas matemáticas são definidas como o resultado da subtração de todas as receitas e despesas projetadas, trazidas a valor presente, ao longo da permanência dos segurados e de seus dependentes no Ente. Uma reserva negativa, significa que as receitas estimadas não serão suficientes para pagar os custos do plano.

Neste tópico, as reservas serão apresentadas em dois grupos. A reserva matemática de benefícios concedidos se refere ao resultado das contas dos atuais aposentados e pensionistas no momento da realização da Avaliação Atuarial. Por outro lado, a reserva de benefícios a conceder segue a mesma lógica, mas é calculada para o grupo de atuais servidores ativos.

Quadro 14: Reserva Matemática de Benefícios Concedidos

Discriminação	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	-R\$ 124.886.292,25	-R\$ 156.070.023,03	-R\$ 137.297.927,50
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Aposentados)	R\$ 159.089,37	R\$ 8.503.504,63	R\$ 8.614.235,03
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Aposentados)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	-R\$ 11.695.430,02	R\$ 11.945.450,87	-R\$ 12.058.537,44
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Pensionistas)	R\$ 0,00	R\$ 429.098,76	R\$ 380.035,53



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Pensionistas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios Concedidos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	-R\$ 136.422.632,90	-R\$ 135.191.968,77	-R\$ 140.362.194,38

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2023 a 2025

O Valor Presente dos benefícios destinados a aposentados e pensionistas tem demonstrado uma tendência de crescimento constante ao longo dos anos. Esse aumento é impulsionado por mudanças na base cadastral, pelo aumento no número de benefícios, sendo o aumento de um aumento na massa de servidores aposentados em 6,84% e de 12,12% na massa de pensionistas e pelo crescimento dos próprios benefícios destes. É importante ressaltar o impacto significativo resultante do aumento inesperado nos valores dos benefícios dos servidores aposentados, especialmente para os servidores com direito à paridade.

Além disso, verifica-se uma elevação na contribuição previdenciária dos inativos ao longo do período analisado. Esse crescimento decorre, principalmente, da redução do teto previdenciário estabelecida pela reforma previdenciária, o que ampliou a base de cálculo das contribuições.

Quadro 15: Reserva Matemática de Benefícios a Conceder

Discriminação	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (A Conceder)	-R\$ 142.282.941,22	-R\$ 106.146.825,11	-R\$ 111.489.756,10
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante	R\$ 10.152.781,74	R\$ 25.900.299,60	R\$ 19.013.242,20
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador	R\$ 9.908.543,36	R\$ 19.782.947,41	R\$ 19.013.242,20
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios a Conceder)	R\$ 9.959.805,89	R\$ 6.368.809,51	R\$ 11.781.326,16
(=) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 112.261.810,23	-R\$ 54.094.768,59	-R\$ 61.681.945,54

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2023 a 2025

O Valor Presente dos Benefícios a Conceder manteve-se relativamente constante entre 2024 e 2025, apesar das alterações na base cadastral, mudanças nas premissas atuariais e do crescimento salarial superior ao previsto.

Observa-se, ainda, uma expansão de 19,87% no quantitativo de servidores ativos, acompanhada por um crescimento salarial de 4,48% entre a Avaliação Atuarial de 2023 e a de 2025. No entanto, é importante destacar que servidores



Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

em início de carreira possuem remuneração inferior em comparação aos servidores em final de carreira, o que impacta a média salarial, reduzindo-a no período analisado.

Adicionalmente, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC) apresentou redução a partir da Avaliação Atuarial de 2024, reflexo direto das alterações implementadas pela reforma previdenciária, que impactaram a concessão e os valores futuros dos benefícios.

Conforme demonstrado nos Quadro a seguir, o ativo do plano estagnou ao longo das Avaliações Atuariais. Isto, reflete que os ganhos não são e não serão suficientes para formar uma reserva suficiente para custear os compromissos do plano.

É essencial para o equilíbrio do plano que se consiga retornos crescentes através dos investimentos financeiros, tendo em vista que, conforme demonstrado nas reservas matemáticas, apenas os recursos oriundos das contribuições e compensação previdenciária não são suficientes para arcar com as despesas do plano.

Quadro 16: Déficit Técnico Atuarial Previdenciário

Discriminação	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
Ativo Total do Plano	R\$ 27.104.315,72	R\$ 27.927.918,85	R\$ 27.743.530,86
Reserva Matemática (RMBC + RMBaC)	-R\$ 248.684.443,13	-R\$ 189.286.737,36	-R\$ 202.044.139,92
(=) Déficit Técnico Atuarial	-R\$ 221.580.127,41	-R\$ 161.358.818,51	-R\$ 174.300.609,06

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2023 a 2025

Outra alternativa de arrecadação, é a adequação das alíquotas de custeio suplementar conforme sugerido ao longo das Avaliações Atuariais. Essa medida tem como objetivo auxiliar na formação de um ativo que possa fazer frente aos compromissos assumidos pelo plano previdenciário. Ao aumentar as alíquotas de custeio suplementar, é possível captar recursos adicionais que contribuirão para fortalecer as reservas do plano e evitar que o déficit atuarial cresce em proporções que afete a saúde financeira do ente.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório demonstrou a evolução das Avaliações Atuariais ao longo dos últimos três anos, em seus aspectos cadastrais, financeiros, atuariais e de premissas utilizadas. Espera-se auxiliar na gestão dos riscos do plano do PREVBOM, com o levantamento das informações que auxiliarão na tomada de decisão sobre as formas de equacionar o Déficit Técnico e manter o equilíbrio financeiro e atuarial.

Em relação ao acompanhamento dos dados cadastrais, recomenda-se a realização de recenseamento da base cadastral nas Avaliações Atuariais posteriores. O Censo Demográfico faz com que os dados estejam atualizados e verossímeis para o correto dimensionamento dos compromissos do plano de benefícios.

É parte da gestão o acompanhamento das premissas atuariais e sua pertinência ao longo dos exercícios. Também há de se considerar que as atualizações das premissas ao longo dos exercícios, sobretudo a taxa de juros, tende a aumentar o déficit atuarial, sendo aconselhável que seja parte do planejamento previdenciário e da tomada de decisão o conhecimento dessa informação.

O acompanhamento da proporção de servidores ativos e de beneficiários ao longo dos anos resume as tendências do sistema de previdência do Município de Bom Sucesso, que indicaria o ritmo acelerado do crescimento das despesas e também a diminuição das contribuições esperadas pelos servidores.

Quando se analisa as despesas projetadas e executadas, verifica-se que o exercício de 2024 é aquele que mais se aproxima em questão de projetado e ocorrido.

Belo Horizonte, 15/07/2025.

Leonardo Ferreira Stámo

ATUÁRIO – MIBA 3646